A Intercessão dos Santos na Bíblia

Intervir significa intervir em nome de alguém. Acreditamos na intercessão (ou mediação) dos santos como uma verdade querida por Deus e revelada no Evangelho.

Algumas pessoas negam esta intercessão com base nas palavras de Paulo: «Há um só Deus, **um só mediador** entre Deus e os homens, Cristo Jesus, o homem que se entregou como resgate por todos» (1 Timóteo 2:5-6). Assim, a intercessão perante Deus seria reservada apenas a Cristo.

Aqueles que negam a intercessão dos santos não deixam de se interceder por outros. Para serem lógicos consigo próprios, devem deixar de rezar pelos outros.

Agora Paulo exorta-nos a interceder por todos, escrevendo a Timóteo: «Recomendo, portanto, que **em primeiro lugar** se façam pedidos, orações, súplicas, acções de graças por **todos os homens**, pelos reis e por todos os que têm autoridade... **isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador**» (1 Timóteo 2:1-3). Paulo reza por Timóteo e pelos próprios crentes e pede-lhes que rezem pelos outros e por si próprio:

> «... incessantemente, noite e dia, penso em ti nas minhas orações» (2 Timóteo 1:3)
>
> «Nunca deixo de agradecer por ti e de pensar em ti nas minhas orações. Dignai o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo para vos dar um espírito de sabedoria e revelação que vos fará conhecê-lo verdadeiramente! Que ilumine os olhos do teu coração...» (Efésios 1:16-17)
>
> «Viva em oração... Interceder com súplica por todos os santos. Reza também por mim para que possa abrir a minha boca e proclamar corajosamente o mistério do Evangelho.» (Efésios 6:18-19)
>
> «Seja assíduo na oração... Reze por nós em particular...» (Colossenses 4:2-3)
>
> «...a sua oração por si mostra a ternura que o suportam...» (2 Coríntios 9:14)
>
> «Rezamos a Deus para que não faças mal... O que pedimos nas nossas orações é que vos torneis perfeitos.» (2 Coríntios 13:7-9)
>
> «Dou graças ao meu Deus... em todas as minhas orações por todos vós, orações que faço de bom grado.» (Filipenses 1:3-4)
>
> «E esta é a minha oração: Que a vossa caridade sempre crescente floresça nesta verdadeira ciência...» (Filipenses 1:9)

Os Apóstolos Tiago e João também recomendam a intercessão:

> «Portanto confessem os vossos pecados uns aos outros e rezem uns pelos outros, para que possam ser curados. A **súplica fervorosa dos justos tem muito poder**.» (Tiago 5:16)
>
> «Será que alguém vê o seu irmão cometer um pecado que não vai à morte, deixa-o rezar e ele dar-lhe-á a vida?» (1 João 5:16)

A intercessão é feita ou com Cristo Jesus ou directamente com o próprio Pai por causa da nossa fé em Jesus. Assim, o facto de Jesus ser o único mediador não nos impede de interceder **perante Ele** por outros, e Ele intercederá perante o Pai por nós. Melhor ainda, Cristo consegue que **os** seus fiéis intercedam directamente junto do Pai, por causa do amor que têm por Ele. Isto está claro nas palavras de Jesus: «Tudo o que pedirdes ao **Pai** em meu nome, ele **vo-lo** concederá» (João 15:16). A intercessão directa dos discípulos de Cristo junto do Pai é evidente.

Jesus não só consegue que o Seu próprio povo interceda directamente junto do Pai, como lhes revela que, ao acreditar Nele, já nem sequer terá de interceder por eles. Ele diz: «Nesse dia pedireis em meu nome, e **eu não vos digo que rezarei ao Pai por vós**, pois o próprio Pai vos ama porque me amais» (João 16:26-27).

Os santos que nos precederam no Céu e os anjos estão vivos e activos; eles podem e intercedem por nós (ver texto: «Sobrevivência após a Morte»). É necessário não ter humildade e amor para recusar ou desrespeitar a sua intercessão ao admitir a intercessão de si próprio. Quanto a nós, atribuímos mais importância à intervenção de Maria e José de Nazaré, Pedro de Cafarnaum, Paulo de Tarso e Maomé do que a qualquer intervenção terrestre.

A intercessão é uma expressão de amor e solidariedade infalível. Estamos unidos por oração comum e intercessão recíproca a todos os verdadeiros crentes, àqueles que ainda vivem na terra e àqueles - conhecidos ou desconhecidos para nós - que nos precederam no Céu. Esta é a «Comunhão dos Santos». É a união das sociedades celestiais e terrestres reunidas em torno de Cristo numa só **família**, uma vez que Deus é O NOSSO **Pai**. Rezar, implorar ao Pai, interceder uns pelos outros significa amarmo-nos uns aos outros e sermos um em Cristo: «Um por todos, todos por um». Jesus rezou fervorosamente por esta união (João 17:21). Amor, solidariedade, compreensão, compaixão conduzem inevitavelmente à súplica em intercessão, como diz Tiago 5:16. E Paulo diz: «...Isto é o que é bom e agradável a Deus, nosso Salvador» (1 Timóteo 2:1-4). Quantas mães e pais e pessoas santas que morreram salvaram os seus filhos e os filhos dos seus filhos pelas suas lágrimas depositadas junto do Pai...

Em Caná, a Virgem Maria interveio com Jesus para transformar água em vinho. Ela estava em simpatia com os convidados que, nesta atmosfera nupcial alegre, ficaram sem vinho para «brindar» em honra dos novos cônjuges. A sua oração foi generosamente respondida, pois Jesus tinha concordado em mudar o plano divino antecipando a Sua hora (João 2:1-11). Maria intercede, ainda mais quando as circunstâncias são dolorosas para o seu povo. Ela simpatiza com eles, sente a sua dor, justifica a sua situação, e obtém sempre o que é certo para eles... no momento certo. Ela é a «**Intercessão Compassiva**»; o Pai e o Messias não lhe recusam nada, porque o que ela pede está sempre na direcção do Espírito Santo.

Muito pode ainda ser dito e escrito a favor da intercessão dos santos. O que aqui é explicado é suficiente para iluminar um coração puro que procura com desprendimento, sem constrangimento ou fanatismo, a única verdade revelada pelo próprio Jesus e pelos Seus apóstolos depois d'Ele.

Finalmente, recordemos que Jesus diz amavelmente a todos aqueles que nunca pediram nada ao Pai, nem intercederam por ninguém: «Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá». Até agora, não perguntou nada em meu nome. Pedi e recebereis, e a vossa alegria será completa" (João 16:23-24).

Desde que a intercessão dos crentes na terra ao Pai é tão poderosa, ainda mais a dos santos que nos precederam no Céu para o Pai.

Copyright © 2026 - Pierre2.net - Todos os direitos reservados.